



Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH)
PROGRAMA DE GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

ANT 7301 **Teoria Antropológica II -PCC** (4 créditos.)

Turma 03337 - Horário: 3ª-feira, 14h20min.

Semestre: 2022_1

Professora: Edviges Marta Ioris

emioris@gmail.com

Ementa: A escola sociológica francesa e o estruturalismo.

Objetivos: Introdução aos principais autores, trabalhos, métodos e conceitos elaborados pela escola francesa de sociologia e pelo estruturalismo, e suas aplicações ao campo da antropologia. Dividida em duas sessões, a primeira focará sobre os fundadores da escola sociológica francesa e seus principais trabalhos, destacando os principais conceitos e temas de investigação. Na segunda sessão, o foco recairá especialmente sobre o estruturalismo de Lévi-Strauss, destacando suas principais contribuições à produção do conhecimento antropológico.

Metodologia: Aulas expositivas, seminários, trabalhos individuais e em grupos discussão de textos e de filmes.

Avaliação: Considerando o progresso do aluno em sua habilidade de argumentação e reflexão teórica ao longo do semestre, para a nota final serão computados os resultados das avaliações oriundos de uma (1) prova (50%), um (1) trabalho final (40%) e trabalhos individuais e em grupos (10%). Os alunos com aproveitamento final entre 3 e 5,9 poderão fazer prova de recuperação, que versará sobre todo o conteúdo do semestre.

Eventuais mudanças: Dependendo de ocorrências, ou demandas, imprevistas, especialmente por se tratar de um semestre ainda atípico por conta epidemia da COVID-19, mudanças poderão ocorrer em relação ao conteúdo, às atividades e dinâmicas das aulas, ou em relação à avaliação.

Programa de aula

1ª. Sessão

Apresentação do Curso, do programa, da professora e do/as aluno/as.

Unidade I: Durkheim, Mauss e a Escola Sociológica Francesa

2ª. Sessão – Durkheim: Do sociólogo às representações e às formas elementares

1. DURKHEIM, Émile. 2009. *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. São Paulo: Martins Fontes. Introdução (Objeto da pesquisa) pp. V-XXVII, e Conclusão pp. 457-498.
2. PINHEIRO FILHO, Fernando. 2004. A Noção de Representação em Durkheim. *Lua Nova*, nº 61.
3. MUCCHIELLI, Laurent. 2001. O Nascimento da Sociologia na Universidade Francesa (1880-1914). *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 21, nº 41, pp. 35-54.

3ª. Sessão – Os dualismos e as formas primitivas de classificação

1. DURKHEIM, Émile; MAUSS, Marcel. 1984. Algumas Formas Primitivas de Classificação. In Emile Durkheim: *Sociologia*, (organização de José Albertino Rodrigues). São Paulo: Editora Ática, pp. 183-203.
2. HERTZ, Robert (1980)[1909]. A proeminência da mão direita. *Religião e Sociedade* (6): 99-128.

4ª. Sessão – A dádiva, o fato social total

1. MAUSS, Marcel. 1974. Ensaio sobre a dádiva. In *Sociologia e Antropologia*, vol II. São Paulo: EDUSP.
2. SIGAUD, Lygia. 1999. As Vicissitudes do Ensaio Sobre o Dom. *Mana*, 5 (2): 89-124.

Filme sobre Marcel Mauss

5ª. Sessão – A pessoa total: o biológico, o psicológico e o cultural

1. MAUSS, Marcel. 1974[1938]. Uma Categoria do Espírito Humano: A Noção de Pessoa, a Noção de Eu. In *Sociologia e Antropologia*, Vol. I. São Paulo: Edusp, pp. 207-241.
2. MAUSS, Marcel. 2009. A Expressão Obrigatória dos Sentimentos. In *Ensaio de Sociologia*. São Paulo: Editora Perspectiva, pp. 325-335.
3. MAUSS, Marcel. 1974. Efeito Físico no Indivíduo da Idéia de Morte Sugerida pela Comunidade. In *Sociologia e Antropologia*, vol. II. São Paulo: Edusp, pp. 185-208.
4. MAUSS, Marcel. 1974 [1934, 1936]. As técnicas corporais. Idem, pp. 209-233.

Filme sobre Marcel Mauss

6ª. Sessão – A magia e o sacrifício: Mauss em outras parcerias

1. MAUSS, Marcel & HUBERT, Henri. 2003. Esboço de uma Teoria Geral da Magia. In *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, pp. 47-181; ou In *Sociologia e Antropologia*, vol II. São Paulo: EDUSP, pp. 37-176.
2. MAUSS, Marcel; HUBERT, Henri. 2017. Sobre o sacrifício. Tradução: Paulo Neves. São Paulo: Ubu editora.

7ª. Sessão - Seminário: Aluno/as da escola sociológica francesa

1. GROSSI, Miriam, MOTTA, Antonio & CAVIGNAC, Julie (2006). *Antropologia Francesa no século XX*. Recife: Editora Massangana.

8ª. Sessão - Avaliação

Unidade II: O estruturalismo francês e seus alcances

9ª. Sessão – Lévi-Strauss: o nascimento do etnólogo e do estruturalismo francês

1. LÉVI-STRAUSS, Claude. Jean Jacques Rousseau Fundador das Ciências do Homem. In *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Editora Tempo Brasileiro, pp. 41-51.
2. LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976 [1955]. Tristes Trópicos. Lisboa: Edições 70. (Primeira, Segunda e Terceira Parte, pp. 07-102).

Filme sobre Lévi-Strauss

10ª. Sessão – As estruturas elementares do parentesco

1. LÉVI-STRAUSS, Claude. 2009. Estruturas Elementares de Parentesco. São Paulo: Editora Vozes. Introdução: Capítulos I (Natureza e Cultura) e II (O Problema do Incesto), pp. 39-63.
2. BEAUVOIR, Simone de. As Estruturas Elementares do Parentesco de Claude Lévi-Strauss. *Campos* 8(1):183-189, 2007.
3. ALMEIDA, Mauro W. Barbosa de. Nota sobre a Resenha das Estruturas Elementares do Parentesco por Simone de Beauvoir. *Campos* 8(1):191-193, 2007

11ª. Sessão – A análise estrutural

1. LÉVI-STRAUSS, Claude. 1993. Campo da Antropologia. In *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Editora Tempo Brasileiro, pp. 11-40.
3. LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976[1958]. Análise estrutural em lingüística e antropologia. In *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Editora Tempo Brasileiro, pp. 45-70.
4. LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976. A Noção de Estrutura em Etnologia. In *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Editora Tempo Brasileiro, pp. 313-360.
5. Gonçalves da Silva, Vagner. 1999. O sentir das estruturas e as estruturas do sentir: a poesia que Lévi-Strauss trouxe. *Revista de Antropologia*, USP, vol.42 n.1-2.

12ª. Sessão – O totemismo e a ciência do concreto

1. LÉVI-STRAUSS, Claude. 2003. *O Totemismo Hoje*. São Paulo: Edições 70.
2. LÉVI-STRAUSS, Claude. 1989[1962]. A Ciência do Concreto. In *O Pensamento Selvagem*. Campinas: Editora Papirus, pp. 19-55.
3. GOLDAMAN, Márcio. 2008. Lévi-Strauss: A Ciência e as Outras Coisas. In R. Caixeta de Queiroz e R. Freire Nobre (orgs.), *Lévi-Strauss: Leituras Brasileiras*. Belo Horizonte: Editora UFMG, pp. 41-78.

13ª. Sessão – O estruturalismo de Lévi-Strauss e a história

1. LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976[1952]. Raça e história. *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp. 328-366.
2. GOLDAMAN, Márcio. 1999. Lévi-Strauss e os Sentidos da História. *Revista de Antropologia*, vol.42, nº 1-2.

14ª. Sessão – Na trilha do estruturalismo

1. LEACH, Edmund. 1974. Repensando a Antropologia. São Paulo: Editora perspectiva. Capítulo 5: Aspectos do Preço da Noiva e da Estabilidade do Casamento Entre os Kachin e os Lakher; e Capítulo 6: Dois Ensaios a respeito da Representação Simbólica do Tempo, pp. 175-209.
2. BOURDIEU, Pierre. (1999). A Casa Kabyle ou o mundo às avessas. Cadernos De Campo (São Paulo - 1991), 8(8), 147-159.
3. FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, São Paulo, 2000.

15ª. Sessão – Seminário e avaliação final

16ª. Sessão – Seminário e avaliação final

17ª Sessão – Recuperação